



Relatório 1T15

15 de Maio 2015

EBITDA aumenta 12,5% beneficiado pelo desempenho robusto em Rebocagem e Estaleiro, mas desafiado pela desaceleração da economia brasileira, que pressiona Terminais de Contêineres, e pelas grandes oscilações cambiais, que impactaram negativamente o Lucro Líquido.

César Baião,
CEO das Operações no Brasil

O primeiro trimestre de 2015 destaca a resiliência dos negócios do Sistema Marítimo num momento macroeconômico adverso, marcado pela disparada do câmbio, moderada demanda internacional e baixo ritmo da atividade industrial.

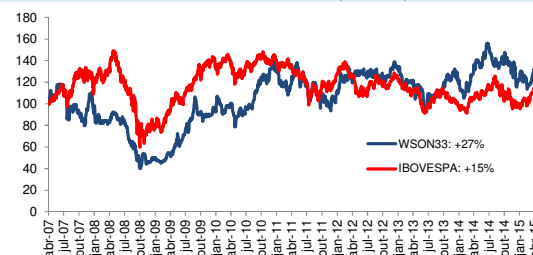
A significativa evolução dos negócios de Rebocagem, Embarcações Offshore e Estaleiro é resultado da qualidade dos investimentos que realizamos nos últimos anos, além dos benefícios de termos um portfólio de negócios diversificado.

Por fim, com o intuito de nos adequarmos à nova conjuntura econômica internacional, nós continuamos buscando eficiência operacional através de otimização de recursos e processos em nossa organização. Momentos como este, demonstram o comprometimento de todos os colaboradores em direcionar esforços na busca por maiores retornos e maior competitividade dos serviços oferecidos aos clientes.

Informações Gerais da Companhia

Ticker (BM&FBovespa)	WSN33
Sector	Logística / Infraestrutura
Preço (14/05/2015)	R\$ 30,10
Variação de Preço nas últimas 52 semanas	R\$ 26,15 - R\$ 37,49
# Ações Emitidas	71.144.000
Volume médio diário nos últimos 30 dias (R\$ '000)	1.279,7
Capitalização de Mercado (R\$ mi)	2.141,4

Performance das BDRs desde o IPO (em R\$)



Teleconferência de Resultados

19 de Maio de 2015, Terça-Feira

Português

Horário: 11:00 (Brasília) / 10:00 (NY) / 15:00 (Londres)

Webcast: <http://cast.comunique-se.com.br/WilsonSons/1T15>

Dial-in access: + 55 11 2188 0155

Contatos de Relações com Investidores

Felipe Guterres

CFO da Subsidiária Brasileira & Relações com Investidores

Michael Connell

Kelly Calazans

Júlia Ornellas

RI, Finanças Internacionais e Projetos em Finanças

ri@wilsonsons.com.br

+55 21 2126-4105

Siga-nos

Website: www.wilsonsons.com.br/ir

Twitter: twitter.com/wilsonsonsir

Youtube: youtube.com/wilsonsonsir

Facebook: [Wilson_Sons](https://www.facebook.com/Wilson_Sons)

LinkedIn: [Wilson_Sons](https://www.linkedin.com/company/Wilson_Sons)

Destaques Financeiros

(US\$ milhões)	1T15	1T14	Var. (%)
Receita Líquida	139,2	147,7	-5,8
Terminais Portuários & Logística	63,7	75,8	-16,0
Rebocagem & Agenciamento	54,9	52,3	4,9
Estaleiros	20,6	19,6	5,2
Net Revenues (Proforma)¹	156,6	163,6	-4,3
EBITDA	45,2	40,2	12,5
Terminais Portuários & Logística	21,8	23,3	-6,7
Rebocagem & Agenciamento	24,2	20,1	20,3
Estaleiros	4,9	2,0	145,0
Corporativo	-5,7	-5,3	-8,0
EBITDA (Proforma)¹	53,8	47,5	13,3
EBIT	29,2	24,4	19,4
Participação nos Resultados JVs²	(1,1)	(0,8)	-37,8
Lucro (Prejuízo) Líquido	(8,1)	24,3	n.a.
CAPEX	20,8	27,5	-24,2
CAPEX (Proforma)¹	39,0	29,4	33,0
Câmbio Médio (US\$ / R\$)	2,87	2,37	21,4
Abertura (US\$ / R\$)	2,66	2,34	13,4
Fechamento (US\$ / R\$)	3,21	2,26	41,8

Percentuais positivos demonstram um resultado *melhor*

¹ Incluindo os valores de Embarcações Offshore

² Corresponde à participação de 50% da Wilson Sons na Wilson Sons Ultratug Offshore ("WSUT") e na Atlantic Offshore

Destaques Operacionais

	1T15	1T14	Var. (%)
Tecons ('000 TEU)	225,8	243,5	-7,3
Tecon Rio Grande ('000 TEU)	162,5	173,4	-6,3
Tecon Salvador ('000 TEU)	63,3	70,2	-9,7
Rebocagem (# de Manobras)	14.905	13.683	8,9
Rebocagem (% Op. Esp.)	15,0	12,4	2,6 p.p.
Logística (# Operações)	9	12	-25,0
Offshore (Dias de Operação)¹	1.556	1.491	4,4

¹ Considera o número total da JV, da qual a Wilson Sons detém 50%

Margens & Perfil de Endividamento

	1T15	1T14	Var. (%)
Margem EBITDA (%)	32,5	27,2	5,3 p.p.
Margem Líquida (%)	n.a.	16,4	n.a.
Dívida Líquida / EBITDA	1,6 x	1,5 x	0,1 x
Dívida de Longo Prazo (%)	87,1	86,8	0,3 p.p.
FMM / Dívida Total (%)	67,0	66,4	0,6 p.p.
US\$ / Dívida Total (%)	88,3	91,8	-3,5 p.p.

Aviso Legal: Os resultados operacionais e financeiros da Companhia, apresentados a seguir, foram compilados em conformidade com regras contábeis em padrão IFRS ("International Financial Reporting Standards"), exceto onde expresso o contrário. Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos e/ou resultados futuros ("forward-looking statements"), baseadas em estimativas, análises e projeções sujeitas às condições de mercado e que, portanto, estão fora do controle da Wilson Sons. O relatório de auditores independentes e as notas explicativas são considerados partes integrais das demonstrações financeiras da Wilson Sons.

Leia este relatório em:
- 3 min: Página Inicial
- 15 min: Inteiro



Receita Líquida			
(US\$ milhões)	1T15	1T14	Var. (%)
Terminais Portuários & Logística	63,7	75,8	-16,0
Rebocagem & Agenciamento	54,9	52,3	4,9
Estaleiros	20,6	19,6	5,2
Total	139,2	147,7	-5,8
Embarcações Offshore (JV)	17,4	15,9	9,9
Total WS + Offshore Vessels (Proforma)	156,6	163,6	-4,3

Demonstração Consolidada do Resultado			
(US\$ milhões)	1T15	1T14	Var. (%)
Receita Líquida	139,2	147,7	-5,8
Insumos e Matéria-Prima	(18,7)	(22,0)	15,3
Materiais Operacionais	(13,7)	(16,6)	17,5
Óleo & Combustível	(4,9)	(5,4)	8,3
Despesas de Pessoal	(40,5)	(42,4)	4,6
Salários e Benefícios	(33,5)	(40,0)	16,1
INSS e Outras Taxas	(5,8)	(5,3)	-10,6
Plano de Previdência	(0,3)	(0,4)	28,4
Plano de Incentivo de Longo Prazo	(0,8)	3,2	n.a.
Outras Despesas Operacionais	(34,9)	(42,8)	18,6
Serviços ¹	(9,8)	(12,6)	22,6
Frete e Aluguéis	(6,0)	(8,0)	25,1
Aluguel de Rebocadores	(6,7)	(6,6)	-1,7
Energia, Água e Comunicação	(4,3)	(5,5)	22,0
Movimentação de Contêineres	(2,1)	(2,7)	22,1
Seguros	(1,3)	(1,7)	24,4
Outros ²	(4,8)	(5,8)	17,4
Resultado na Venda de Ativo Imob.	0,0	(0,2)	n.a.
EBITDA	45,2	40,2	12,5
Depreciação & Amortização	(16,0)	(15,8)	-1,7
EBIT	29,2	24,4	19,4
Juros sobre Aplicações Financeiras	1,9	1,9	-2,1
Juros sobre Dívida	(3,6)	(3,1)	-13,7
Var. Cambial s/ Investimentos e Dívidas	(16,7)	2,0	n.a.
Outros Resultados Financeiros	1,0	0,6	82,0
Ganho (Perda) Cambial ³	(10,8)	6,1	n.a.
Lucro Bruto	1,0	31,9	-96,8
IR Corrente	(9,1)	(8,8)	-2,5
IR Diferido	1,0	2,1	-50,4
Participação nos Resultados de JVs ⁴	(1,1)	(0,8)	-37,8
Lucro Líquido	(8,1)	24,3	n.a.

¹ Custos com OGMO, serviços terceirizados, etc.

² Viagens, comissões sobre vendas, auditoria externa, Créditos PIS & COFINS, etc.

³ Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários

⁴ Correspondente à participação de 50% da WS na WSUT e Atlantic Offshore

Efeitos das taxas de câmbio			
	1T15	4T14	Chg.(%)
Itens monetários	10,8	9,0	-20,0
Impostos diferidos	2,8	5,0	44,0
Var. Cambial - investimentos e dívidas	16,7	5,4	-209,3
Total efeito cambial	30,3	19,4	-56,2
Desvalorização do Real no período (%)	21,6	8,4	-158,0

Receita Líquida

- A crescente receita de Rebocagem e do Estaleiro não foi suficiente para compensar as perdas resultantes de:
 - Desvalorização do Real;
 - Volumes mais fracos em ambos os Tecons; e
 - Número de operações dedicadas em Logística reduzido, visto que o foco continua em armazenagem alfandegada.

Custos, Despesas & Lucro Líquido

- Menores Custos com Insumos & Matéria-Prima como reflexo da redução dos volumes no Estaleiro.
- As Despesas de Pessoal em US\$, mas denominadas em R\$, foram positivamente impactadas pela desvalorização do R\$ e pelo menor número de funcionários.
- Redução em Outras Despesas Operacionais devido, principalmente, à menores custos de Serviços de Contratação de Terceiros, juntamente com Frete e Aluguéis, que foram reduzidos pela descontinuação das operações dedicadas em Logística.
- Maior Depreciação & Amortização devido ao crescimento da base de ativos.
- O Lucro Líquido foi prejudicado por três significativos efeitos cambiais no nosso Balanço (excluindo a participação dos resultados da Joint Venture), sendo:
 - O primeiro referente às perdas cambiais no montante total de US\$10,8 mi, apresentado ao lado como Ganho (Perda) Cambial, em decorrência da conversão dos Ativos Monetários Líquidos, que são preponderantemente denominados em R\$ para o US\$ como, por exemplo, Contas a Receber e a Pagar líquidos ou Caixa e seus Equivalentes;
 - O segundo é relativo ao efeito negativo de US\$2,8 mi no Imposto de Renda Diferido em função dos Ativos Imobilizados da Companhia estarem alocados no Brasil e, portanto, serem deduzidos e depreciados em R\$ durante o prazo permitido pela legislação fiscal. Quando o R\$ desvaloriza, a futura dedução fiscal fica reduzida quando convertida para US\$, moeda funcional da Wilson Sons, mas continua a mesma para os fins de tributação brasileira; e
 - O terceiro é o impacto sobre os investimentos e empréstimos em R\$ no montante de US\$16,7 mi devido à dívida das subsidiárias estar em US\$ mas ser reportada em R\$.
- A fim de reduzir a volatilidade decorrente do efeito cambial, a companhia liquidou empréstimos entre suas subsidiárias que possuíam diferentes moedas funcionais. Além disto, a revisão da moeda funcional para duas das subsidiárias brasileiras também reduziu o impacto da variação cambial no lucro líquido. Como resultado, a volatilidade dos efeitos cambiais sobre o lucro líquido caiu proporcionalmente à desvalorização do Real quando comparada com o 4T14.
- O Lucro Líquido com câmbio constante (excluindo os 3 itens identificados acima) seria de US\$22,2 mi.

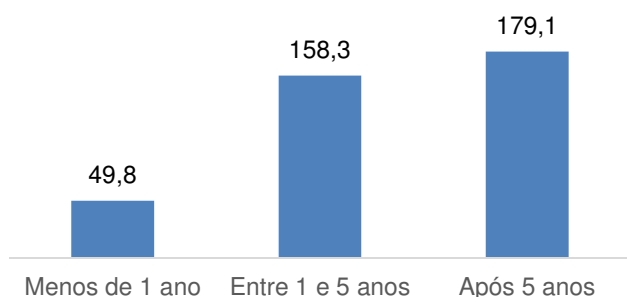
CAPEX			
(US\$ milhões)	1T15	1T14	Var. (%)
Terminais Portuários & Logística	4,1	12,3	-66,5
Rebocagem & Agenciamento	16,4	14,0	17,4
Estaleiros	0,2	1,1	-78,4
Corporativo	0,0	0,1	-65,7
Total	20,8	27,5	-24,2
Embarcações Offshore (JV)	18,2	1,9	859,2
Total (WS + Offshore Vessels)	39,0	29,4	33,0

Dívida Líquida	31/03/15	31/12/14	Var. (%)
(US\$ milhões)			
Endividamento Total	387,2	399,9	-3,2
Curto Prazo	49,8	52,6	-5,5
Longo Prazo	337,5	347,2	-2,8
(-) Saldo de Caixa e Aplicações	(125,8)	(109,5)	14,9
(=) Dívida/Caixa Líquido*	261,4	290,3	-10,0

* Caixa líquido e Dívida Líquida incluem investimentos de Curto Prazo

Cronograma de Amortização da Dívida

(US\$ milhões)



Corporativo			
(US\$ milhões)	1T15	1T14	Var. (%)
Despesas com Pessoal	(4,3)	(4,0)	-7,4
Outras Despesas Operacionais	(1,3)	(1,2)	-9,6
Resultado na Venda de Ativos Imob.	(0,0)	(0,0)	-6226,5
EBITDA	(5,7)	(5,3)	-8,0

CAPEX

- O CAPEX (IFRS) foi 24,2% menor no 4T14, uma vez que o período comparativo inclui os investimentos de conclusão da expansão do Tecon Salvador e do Estaleiro Guarujá II.
- Novos rebocadores e a expansão do Terminal de Óleo e Gás Brasco-Caju foram os principais itens do CAPEX neste trimestre.
- O CAPEX não consolidado da Joint Venture de Embarcações Offshore (WSUT) aumentou com o início da construção de 2 PSVs com bandeira brasileira para o cumprimento de contratos de operação de longo-prazo.

Perfil da Dívida & Posição de Caixa

- Os números consolidados não contemplam a dívida de US\$269,0 mi da Joint Venture de Embarcações Offshore, na qual a Companhia possui 50%. Vale ressaltar que 98% da dívida da JV é financiada pelo Fundo da Marinha Mercante.
- Dívida Líquida totalizou US\$261,4 mi, sendo caracterizada pelo seu baixo custo e longo-prazo. A relação Dívida Líquida / EBITDA para os últimos 12 meses é de 1,6x. Caso Embarcações Offshore fosse consolidado proporcionalmente, esta relação seria de 2,5x.
- Caixa, Equivalentes de Caixa e Investimentos de curto prazo aumentaram para US\$125,8 mi, sobretudo devido ao aumento da geração de fluxo de caixa.
- No fim do trimestre, o custo médio ponderado da dívida da companhia era de 3,0% por ano, sendo 87,1% dela considerada como de longo prazo.
- Em 31 de Março de 2015, o Grupo tinha US\$76,4 mi disponíveis de linhas de crédito não utilizadas.

Custos Corporativos

- Os Custos Corporativos incluem as funções de administração do Grupo e demais custos não alocados nos negócios individualmente.
- Os custos foram maiores do que em relação ao período comparativo, já que o 1T14 inclui o efeito de US\$1,6 mi de reversão do Plano de Incentivo de Longo Prazo. Excluindo este efeito do 1T14, o período atual tem seu montante reduzido principalmente devido à desvalorização do R\$ e à busca contínua por redução de custo e ganho de eficiência.

Terminais de Contêineres ("Tecons")			
	1T15	1T14	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	41,2	44,8	-8,1
Movimentação de Contêineres	21,6	26,3	-18,0
Armazenagem	13,1	12,0	8,6
Outros Serviços ¹	6,6	6,5	1,6
EBITDA (US\$ milhões)	17,9	17,7	1,3
EBIT (US\$ milhões)	10,4	9,8	6,3
Margem EBITDA (%)	43,5	39,5	4,0 p.p.
Margem EBIT (%)	25,3	21,9	3,4 p.p.

¹ Depot, (D)estufagem de Cntrs, Fornecimento Energia, Monitoramento, etc.

Indicadores Operacionais			
TEU '000	1T15	1T14	Var. (%)
Tecon Rio Grande			
Cheios	100,8	108,5	-7,0
Exportação	42,1	43,5	-3,2
Importação	22,3	22,6	-1,4
Cabotagem	9,3	8,4	11,4
Outros ¹	27,1	34,0	-20,2
Vazios	61,6	64,9	-5,0
Total	162,5	173,4	-6,3
Tecon Salvador			
Cheios	48,7	47,6	2,2
Exportação	20,9	21,9	-4,6
Importação	14,4	13,0	10,9
Cabotagem	11,7	10,2	14,4
Outros ¹	1,7	2,6	-32,1
Vazios	14,6	22,5	-35,0
Total	63,3	70,2	-9,7
Total Geral	225,8	243,5	-7,3

¹ Remoção e Transbordo

Base de Apoio de Óleo & Gás ("Brasco")			
	1T15	1T14	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	6,8	10,5	-35,4
EBITDA (US\$ milhões)	1,9	3,3	-43,5
Margem EBITDA (%)	27,7	31,7	-4,0 p.p.
EBIT (US\$ milhões)	1,2	2,5	-50,5
Margem EBIT (%)	18,2	23,8	-5,6 p.p.

Indicadores Operacionais			
	1T15	1T14	Var. (%)
Vessel Turnarounds Total (#) ¹	201	392	-48,7

¹ Considerando todas as Operações

Logística			
	1T15	1T14	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	15,7	20,5	-23,4
EADI, CLs, Transportes & Allink (100%)	13,0	12,8	1,2
Operações Dedicadas	2,7	7,6	-64,7
EBITDA (US\$ milhões)	2,0	2,3	-14,9
EBIT (US\$ milhões)	1,2	0,8	54,0
Margem EBITDA (%)	12,6	11,3	1,3
Margem EBIT (%)	7,4	3,7	3,7

Serviços Portuários

Terminais de Contêineres

- A movimentação em ambos os Tecons Rio Grande e Salvador foi pressionada pela fraca demanda internacional e pelo baixo crescimento do PIB local.
- Os volumes exportados pelo Tecon Rio Grande diminuíram, sobretudo devido à queda da movimentação de tabaco, frango congelado, celulose e resina. Os volumes de transbordo foram afetados pelos atrasos ocorridos na temporada de frutas na Argentina.
- Os volumes do Tecon Salvador apresentaram destaque devido à:
 - Cabotagem, principalmente impulsionado por alimentos, embalagens e produtos de varejo;
 - Importação, principalmente, por peças e equipamentos; e
 - Carga de material eólico aumentando a receita de Armazenagem.
- As exportações no Tecon Salvador continuam sendo impactadas pela fraca produção industrial no estado da Bahia, particularmente nos casos de aço e metalurgia.

Base de Apoio de Óleo e Gás ("Brasco")

- Os resultados caíram devido à redução do número de atracações, que pode ser explicada pelo fim de 4 operações: 2 na Bahia (Salvador e Ilhéus) e 2 outras operações curtas em Niterói. Ademais, por ser baseado em R\$, a desvalorização cambial também contribuiu para a queda da receita.
- A Brasco sofreu uma redução de margem no período em decorrência da menor escala de operações, mesmo com a adoção de medidas de cortes de custos e despesas.
- As obras do cais do Terminal de Óleo e Gás Brasco-Caju, incluindo dragagem, estão em andamento, com expectativa de conclusão para o segundo semestre de 2015.

Logística (Considerando 100% de participação da Allink)

- Logística, com os terminais alfandegados, centros logísticos, transporte e Allink, sofreu um leve aumento em suas receitas, apesar das condições do mercado, com desaceleração da economia brasileira e R\$ desvalorizado.
- O negócio de Logística continuará com foco no desenvolvimento dos terminais alfandegados com centros logísticos e transportes associados, junto com as operações de Non Vessel Operating Common Carrier, Allink.

Rebocagem & Agenciamento

	1T15	1T14	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	54,9	52,3	4,9
Manobras Portuárias	43,5	42,1	3,4
Operações Especiais	7,7	6,0	28,5
Agenciamento Marítimo	3,7	4,2	-13,7
EBITDA (US\$ milhões)	24,2	20,1	20,3
Rebocagem	23,7	19,4	22,0
Agenciamento Marítimo	0,5	0,7	-29,5
EBIT (US\$ milhões)	18,9	15,8	19,1
Margem EBITDA (%)	44,1	38,4	5,6 p.p.
Margem EBIT (%)	34,4	30,2	4,1 p.p.

Indicadores Operacionais

	1T15	1T14	Var. (%)
Manobras Portuárias	14.905	13.683	8,9
Deadweights Atendidos ('000 tons) ¹	61,9	61,6	0,5

¹ Não considera os números de São Luis e Barra dos Coqueiros

Embarcações Offshore ¹

(US\$ milhões)	1T15	1T14	Var. (%)
Receita Líquida	17,4	15,9	9,9
Insumos e Matéria-Prima	(0,7)	(0,7)	4,7
Despesas de Pessoal	(5,6)	(5,6)	-0,2
Outras Despesas Operacionais	(2,4)	(2,2)	-8,0
Resultado na Venda de Ativo Imobiliz	(0,1)	0,0	n.a.
EBITDA	8,6	7,3	17,7
Depreciação & Amortização	(4,5)	(4,1)	-7,3
EBIT	4,2	3,2	31,2
Receitas Financeiras	1,9	(0,1)	1690,0
Despesas Financeiras	(2,2)	(2,3)	3,7
Ganho e Perda Cambial na conversã	(6,0)	1,2	-614,8
Lucro Bruto	(2,1)	1,9	-210,4
Imposto de Renda Corrente	(0,2)	0,1	-515,4
Imposto de Renda Diferido	1,2	(2,8)	144,4
Lucro Líquido (WSL % da JV)	(1,1)	(0,8)	n.a.
Margem EBITDA (%)	49,5	46,2	3,3 p.p.
Margem EBIT (%)	24,0	20,1	3,9 p.p.
Margem Líquida (%)	n.a.	n.a.	n.a.

Investimentos e Dívida

(US\$ milhões)	1T15	1T14	Var. (%)
CAPEX	18,2	1,9	859,2
Endividamento Total	269,0	251,3	7,0
Saldo de Caixa e Aplicações	18,4	10,0	84,4

Indicadores Operacionais ³

	1T15	1T14	Var. (%)
# OSVs Operacionais (fim do período)	19	21	-9,5
# OSVs Próprios	19	18	5,6
# OSVs Afretados	0	3	n.a.
Dias de Operação	1.556	1.761	-11,6
OSVs Próprios	1.556	1.491	4,4
OSVs Afretados	0	270	n.a.
Daily Rate Médio (US\$) - Frota Própria	22.396	21.282	5,2

¹ Números apresentados são considerados em uma única linha na DRE e BP

² Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários

³ Considera o número da frota própria total da WSUT, da qual a WS detém 50%

Estaleiros

	1T15	1T14	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	20,6	19,6	5,2
EBITDA (US\$ milhões)	4,9	2,0	145,0
Margem EBITDA (%)	23,8	10,2	13,6 p.p.
EBIT (US\$ milhões)	4,8	1,9	156,7
Margem EBIT (%)	23,5	9,6	13,9 p.p.

Serviços Marítimos**Rebocagem**

- As receitas aumentaram devido ao incremento de manobras portuárias e nas operações especiais em relação ao período comparativo.
- A evolução do número de manobras portuárias foi impulsionada por novas operações no estado do Pará e pela evolução do market share no estado de São Paulo, com o crescimento da frota operacional da região.
- O aumento da margem EBITDA é resultado do aumento das operações especiais de margem alta na proporção total da receita do segmento e diluição dos custos fixos com maior escala de operações.
- A queda no Agenciamento Marítimo é resultado da tendência dos operadores liners de primarizar estes serviços.

Embarcações Offshore (Considerando os 50% de participação)

- O forte crescimento nas receitas e margens reflete maior frota operacional de PSVs, com 19 embarcações, e maiores dias de operação, além de melhores médias de daily-rates.
- Ganhos de escala das operações e diligência nos custos ajudaram a conter o crescimento das despesas apenas marginalmente, mesmo com mais embarcações operando.
- A Joint Venture tem contrato para a construção de mais cinco PSVs para serem entregues em dezembro de 2016: duas, que já têm contrato de operação e estão sendo construídas no estaleiro da Wilson Sons no Guarujá, e três embarcações internacionais em um estaleiro de terceiros.
- Os três AHTS com contratos de cobertura de bandeira não estão mais em operação.

Estaleiros

- O resultado do Estaleiro inclui uma receita pontual líquida de US\$2,6 mi no trimestre, principalmente devido ao não cumprimento de contratos de clientes.
- A carteira de encomendas inclui seis embarcações de apoio offshore para terceiros: dois ORSV's para Oceanpact, dois PSV's para WSUT, um ROVSV para Fugro e a conclusão de um ORSV para SIEM Consub.



Destaques Financeiros

Receita Líquida						
(US\$ milhões)		1T15	1T14	Var. (%)	4T14	Var. (%)
Terminais Portuários		48,0	55,3	-13,2	52,1	-7,9
Terminais de Contêineres		41,2	44,8	-8,1	44,5	-7,4
Brasco		6,8	10,5	-35,4	7,6	-10,5
Logística		15,7	20,5	-23,4	16,4	-4,6
Rebocagem		54,9	52,3	4,9	59,2	-7,3
Rebocagem Marítima		51,2	48,1	6,5	55,4	-7,5
Agenciamento Marítimo		3,7	4,2	-13,7	3,8	-4,4
Estaleiros		20,6	19,6	5,2	28,6	-27,9
Receita Líquida (IFRS)		139,2	147,7	-5,8	156,4	-11,0
Embarcações Offshore (50%)		17,4	15,9	9,9	20,4	-14,5
Receita Líquida (Proforma)		156,6	163,6	-4,3	176,8	-11,4
EBITDA						
(US\$ milhões)		1T15	1T14	Var. (%)	4T14	Var. (%)
Terminais Portuários		19,8	21,0	-5,8	17,8	11,3
Terminais de Contêineres		17,9	17,7	1,3	16,2	10,8
Brasco		1,9	3,3	-43,5	1,6	16,4
Logística		2,0	2,3	-14,9	0,9	108,4
Rebocagem		24,2	20,1	20,3	23,4	3,4
Rebocagem Marítima		23,7	19,4	22,0	22,8	4,1
Agenciamento Marítimo		0,5	0,7	-29,5	0,6	-20,6
Estaleiros		4,9	2,0	145,0	4,1	20,1
Corporativo		(5,7)	(5,3)	-8,0	(6,8)	16,7
EBITDA (IFRS)		45,2	40,2	12,5	39,4	14,7
Embarcações Offshore (50%)		8,6	7,3	17,7	11,2	-22,9
EBITDA (Proforma)		53,8	47,5	13,3	50,6	6,4
EBIT						
(US\$ milhões)		1T15	1T14	Var. (%)	4T14	Var. (%)
Terminais Portuários		11,7	12,3	-5,3	8,8	31,8
Terminais de Contêineres		10,4	9,8	6,3	8,1	29,2
Brasco		1,2	2,5	-50,5	0,8	58,5
Logística		1,2	0,8	54,0	(0,4)	n.a.
Rebocagem		18,9	15,8	19,1	18,1	4,1
Rebocagem Marítima		18,5	15,3	20,4	17,7	4,4
Agenciamento Marítimo		0,4	0,5	-20,2	0,4	-7,0
Estaleiros		4,8	1,9	156,7	3,8	28,9
Corporativo		(7,4)	(6,4)	-15,8	(7,9)	7,2
EBIT (IFRS)		29,2	24,4	19,4	22,4	30,0
Embarcações Offshore (50%)		4,2	3,2	31,2	6,3	-33,6
EBIT (Proforma)		33,3	27,6	20,8	28,8	15,9
CAPEX						
(US\$ milhões)		1T15	1T14	Var. (%)	4T14	Var. (%)
Terminais Portuários		3,7	12,1	-69,8	14,1	-74,0
Terminais de Contêineres		1,7	3,1	-45,7	4,4	-61,8
Brasco		2,0	9,0	-78,1	9,7	-79,5
Logística		0,5	0,2	150,3	1,1	-57,5
Rebocagem		16,4	14,0	17,4	6,8	142,1
Rebocagem Marítima		16,4	14,0	17,3	6,7	143,7
Agenciamento Marítimo		0,0	0,0	60,6	0,1	-46,9
Estaleiros		0,2	1,1	-78,4	0,2	16,2
Corporativo		0,0	0,1	-65,7	0,7	-95,1
CAPEX (IFRS)		20,8	27,5	-24,2	22,8	-8,8
Embarcações Offshore (50%)		18,2	1,9	859,2	3,9	362,9
CAPEX (Proforma)		39,0	29,4	33,0	26,8	45,9

WILSON SONS LIMITED

Informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas do resultado do período e outros resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Notas	31 de Março de 2015 US\$ (Não auditado)	31 de Março de 2014 US\$	31 de Março de 2015 R\$ (Não auditado)	31 de Março de 2014 R\$
Receita	4	139.190	147.728	398.922	346.304
Custos de matéria-prima e bens de consumo		(18.671)	(22.036)	(53.173)	(51.490)
Despesa com pessoal	5	(40.489)	(42.426)	(115.242)	(100.294)
Depreciação e amortização		(16.042)	(15.777)	(45.781)	(30.763)
Outras despesas operacionais	6	(34.880)	(42.828)	(100.309)	(99.892)
Resultado na venda de imobilizado		<u>45</u>	<u>(248)</u>	<u>143</u>	<u>(255)</u>
Resultado Operacional		29.153	24.413	84.560	63.610
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	23.2	(1.124)	(816)	(3.168)	(136)
Receitas financeiras	7	2.802	1.711	7.923	4.071
Despesas financeiras	7	(20.138)	(400)	(59.926)	(1.372)
Ganhos (perdas) cambiais sobre conversão	7	<u>(10.787)</u>	<u>6.128</u>	<u>(25.423)</u>	<u>15.975</u>
Lucro (prejuízo) antes dos impostos		<u>(94)</u>	<u>31.036</u>	<u>3.966</u>	<u>82.148</u>
Imposto de renda e contribuição social	8	<u>(8.028)</u>	<u>(6.751)</u>	<u>(23.092)</u>	<u>(16.094)</u>
Lucro líquido (Prejuízo) do período		<u><u>(8.122)</u></u>	<u><u>24.285</u></u>	<u><u>(19.126)</u></u>	<u><u>66.054</u></u>
Atribuível a:					
Acionistas controladores		(8.381)	23.631	(19.798)	64.433
Participação de não controladores		<u>259</u>	<u>654</u>	<u>672</u>	<u>1.621</u>
		<u><u>(8.122)</u></u>	<u><u>24.285</u></u>	<u><u>(19.126)</u></u>	<u><u>66.054</u></u>
Outros resultados abrangentes					
Itens que são ou podem ser reclassificados para lucros ou prejuízos					
Diferenças de câmbio na tradução		(41.979)	3.138	141.616	(45.084)
Parcela efetiva das variações no valor justo hedge de fluxo de caixa		<u>(934)</u>	<u>55</u>	<u>(2.666)</u>	<u>61</u>
Resultado abrangente total do período		<u><u>(51.035)</u></u>	<u><u>27.478</u></u>	<u><u>119.824</u></u>	<u><u>21.031</u></u>
Resultado abrangente total do período atribuível a:					
Acionistas controladores		(50.688)	26.627	119.349	19.406
Participação de não controladores		<u>(347)</u>	<u>851</u>	<u>475</u>	<u>1.625</u>
		<u><u>(51.035)</u></u>	<u><u>27.478</u></u>	<u><u>119.824</u></u>	<u><u>21.031</u></u>
Lucro (prejuízo) por ação das operações continuadas					
Básico (centavos por ação)	21	(11,78c)	33,22c	(27,83c)	90,57c
Diluído (centavos por ação)	21	(11,33c)	31,91c	(26,77c)	87,00c

WILSON SONS LIMITED**Balanços patrimoniais intermediários e condensados consolidados**

Período findo em 31 de março de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Notas	31 de Março de 2015 US\$ (Não auditado)	31 de dezembro de 2014 US\$	31 de Março de 2015 R\$ (Não auditado)	31 de dezembro de 2014 R\$
Ativo					
Ativo não circulante					
Ágio	9	30.917	35.024	99.182	93.031
Outros ativos intangíveis	10	32.244	38.565	103.439	102.436
Imobilizado	11	592.333	639.470	1.900.204	1.698.560
Impostos diferidos ativos	16	33.799	31.665	108.427	84.109
Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto	23	10.546	11.500	33.832	30.546
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	13	43.641	51.535	140.002	136.887
Outros ativos não circulantes		10.157	11.838	32.583	31.443
Total dos ativos não circulantes		753.637	819.597	2.417.669	2.177.012
Ativo circulante					
Estoques	12	33.062	32.460	106.063	86.220
Contas a receber operacional	13	48.171	49.178	154.532	130.627
Outros recebíveis	13	42.325	46.619	135.778	123.829
Investimentos de curto prazo	14	34.000	24.000	109.072	63.749
Caixa e equivalentes de caixa	14	91.836	85.533	294.610	227.193
Total dos ativos circulantes		249.394	237.790	800.055	631.618
Total do ativo		1.003.031	1.057.387	3.217.724	2.808.630
Patrimônio líquido e passivo					
Capital e reservas					
Capital social	21	9.905	9.905	26.815	26.815
Reservas de capital		94.324	94.324	208.550	208.550
Reservas de lucros e derivativos		(1.409)	(593)	(4.987)	(2.652)
Opções de ações		3.843	3.066	9.680	7.453
Lucros acumulados		403.214	411.595	854.853	874.651
Reserva de conversão		(49.288)	(7.845)	382.660	241.044
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora		460.589	510.452	1.477.571	1.355.861
Participação de não controladores		2.533	2.880	8.125	7.650
Total do patrimônio líquido		463.122	513.332	1.485.696	1.363.511
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	335.007	343.990	1.074.702	913.706
Impostos diferidos passivos	16	50.829	45.197	163.059	120.052
Derivativos	25	1.864	1.843	5.979	4.895
Benefícios pós-emprego	20.3	1.340	1.570	4.300	4.171
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	17	14.438	15.702	46.317	41.708
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	18	2.462	3.253	7.898	8.641
Total dos passivos não circulantes		405.940	411.555	1.302.255	1.093.173
Passivo circulante					
Fornecedores Operacionais	19	61.663	51.573	197.816	136.988
Outras contas a pagar	19	21.711	26.138	69.649	69.428
Derivativos	25	591	156	1.896	414
Passivos fiscais correntes		236	1.994	758	5.296
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	18	1.492	1.444	4.786	3.836
Empréstimos e financiamentos	15	48.276	51.195	154.868	135.984
Total dos passivos circulantes		133.969	132.500	429.773	351.946
Total do passivo		539.909	544.055	1.732.028	1.445.119
Total do patrimônio líquido e passivo		1.003.031	1.057.387	3.217.724	2.808.630

WILSON SONS LIMITED

Informações intermediárias condensadas consolidadas dos fluxos de caixa
 Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014 (Não auditado)
 (Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Nota	2015 US\$	2014 US\$	2015 R\$	2014 R\$
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	27	50.054	36.323	143.176	82.547
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Juros recebidos		1.963	2.083	5.634	4.887
Resultado na venda de imobilizado		90	(248)	281	(852)
Aquisições de ativo imobilizado		(20.167)	(26.987)	(56.095)	(63.845)
Outros ativos intangíveis		(97)	(208)	(282)	(486)
Investimentos – curto prazo e longo prazo		<u>(10.000)</u>	<u>(18.000)</u>	<u>(28.702)</u>	<u>(42.574)</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		<u>(28.211)</u>	<u>(43.360)</u>	<u>(79.164)</u>	<u>(102.870)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamentos do ano (ações)		-	(6.649)	-	(15.047)
Pagamentos de empréstimos		(13.157)	(12.646)	(38.916)	(29.875)
Pagamentos de leasing		(306)	(339)	(891)	(794)
Derivativo pago		(48)	(33)	(139)	(75)
Novos empréstimos bancários obtidos		<u>9.804</u>	<u>14.483</u>	<u>30.613</u>	<u>33.788</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		<u>(3.707)</u>	<u>(5.184)</u>	<u>(9.333)</u>	<u>(12.003)</u>
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa		18.136	(12.221)	54.679	(32.326)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		85.533	97.946	227.193	229.448
Efeito da variação cambial		<u>(11,833)</u>	<u>2,030</u>	<u>12,738</u>	<u>1,468</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		<u><u>91.836</u></u>	<u><u>87.755</u></u>	<u><u>294.610</u></u>	<u><u>198.590</u></u>